



Panorama de Estudos Qualitativos na Atenção Primária

Eduarda de Abreu Fabrini Cunha, Paulo Roberto Vieira Júnior, Igor Caldeira Soares, Cristina Andrade Sampaio

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui uma abordagem que embasa e direciona o trabalho de todos os níveis da rede assistencial que integra o sistema de saúde [1]. Representa o ponto de partida para o contato da comunidade com os cuidados em saúde, organizando e racionalizando o uso de todos os outros recursos nesse âmbito [2].

Partindo-se do pressuposto que a saúde da população não é determinada somente por uma combinação genética, mas também pelo meio físico e social em que ela é inserida, a APS garante uma integralidade no serviço ao possibilitar uma assistência à pessoa, e não só a uma enfermidade. Cabe a esse nível, uma abrangência de funções como curar as patologias mais frequentes, reabilitar o paciente, prevenir doenças e promover a saúde. Além de garantir uma equidade no acesso aos serviços de saúde, permitindo uma maior acessibilidade às classes desfavorecidas economicamente, a APS mostrou-se como uma forma de assistência continuada da população, caracterizada por uma apoio não só no momento do adoecimento, mas ao longo da vida [1].

Visto a notável importância da APS, ressalta-se o papel de pesquisas qualitativas realizadas nesse âmbito, que buscam o significado de fenômenos, manifestações, ideias, pretendendo assim entender o que estes representam na vida das pessoas [3]. Na área da saúde, estas pesquisas mostram informações sobre as relações funcionais entre profissionais e pacientes, adesão à tratamentos e comportamento de doentes, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento nessa área.

O presente estudo teve como objetivo caracterizar os estudos qualitativos sobre Atenção Primária indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Material e métodos

Revisão na qual foram buscados os principais aspectos abordados em estudos qualitativos referentes à Atenção Primária, publicados entre 2009 e 2013. A busca ocorreu nas bases da BVS onde foram usados como descritores os termos "Atenção Primária" e "Pesquisa Qualitativa", sendo usados como filtros: texto completo disponível, língua do artigo (inglesa, portuguesa, francesa, espanhola), o tipo de documento disponível (artigo) e o ano de publicação (2009 a 2013), resultando num total de 644 artigos. Após a leitura de todos os resumos, 321 artigos foram selecionados, visto que cumpriram com os critérios inicialmente propostos. Nessa etapa, foram avaliados os artigos para identificar se eram resultados de pesquisa qualitativa, com o uso de instrumentos de coleta de dados qualitativos e sem análise estatística em seus resultados. Todos os 321 artigos restantes foram categorizados de acordo com o tema abordado, idioma, ano de publicação, tipo de instrumento de coleta de dados, método de análise e contextualização teórico-metodológica. Esses dados foram trabalhados no software Statistical Package for the Social Sciences - SPSS (Versão 14) com o intuito de cruzar variáveis. Como resultado da análise, tabelas foram elaboradas para ilustrar os dados.

Resultados e discussão

Como resultados evidencia-se que, com relação aos temas abordados, o "processo de trabalho" na atenção primária se destacou sobre os demais (48%), assim como a "saúde mental" (10%) (Tab.1). No caso do idioma de origem, há predomínio do português (56,1%), seguido pelo inglês (42,1%), e dentre os anos, o de 2012 corresponde ao maior número de publicações (36,4%). No aspecto coleta dos dados, o instrumento mais utilizado foi a entrevista (57,3%), no entanto vários artigos utilizaram mais de um instrumento (9,7%) (Tab.2). Na análise, percebe-se que os artigos em inglês fazem uso mais frequentemente de softwares, como o Nvivo e Atlas Ti, enquanto aqueles em português deixam em destaque as formas de análise do discurso e do conteúdo (Tab.3). Dentre a contextualização teórico-metodológica,



destaca-se o fato de muitos estudos não a mencionarem (81,6%). Naqueles em que citam a teoria, a hermenêutica (5,3%), a fenomenologia (4,4%) e a etnografia (3,1%) foram as mais citadas (Tab.4).

Conclusões

A caracterização dos estudos encontrados nesta revisão bibliográfica apontou importantes questões sobre os artigos de pesquisa qualitativa, destacando sua metodologia e conteúdo. O que chama a atenção nesta revisão relaciona-se à grande quantidade de estudos inicialmente encontrados que, depois de adotados os critérios de inclusão, diminuiu consideravelmente. As pesquisas qualitativas no âmbito da saúde vêm contribuindo com os estudos na Atenção Primária, visto o crescente número de publicações no decorrer dos anos.

Como limitação deste trabalho, destaca-se o fato de vários artigos não conterem informações precisas como a fundamentação teórico-metodológica.

A partir deste estudo percebe-se que a Atenção Primária apresenta-se como rico campo de pesquisa, pois contempla diferentes temas para que sejam abordados por meio de instrumentos qualitativos.

Referências

- [1] STARFIELD, B. **Atenção Primária**: Equilíbrio entre Necessidades de Saúde, Serviços e Tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.
- [2] GUSSO, G. D. F.; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade** – Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: ARTMED, 2012.
- [3] TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Rev Saúde Pública**, v. 39, n. 3, p. 507-14, 2005.



FÓRUM ENSINO - PESQUISA
EXTENSÃO - GESTÃO

FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras



24 a 27
setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

Tabela 1 - Temas Abordados

| TEMAS | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|--------------------------|------------|-------------|
| Processo de trabalho | 154 | 48 |
| Outros | 58 | 18 |
| Saúde Mental | 32 | 10 |
| Saúde do Idoso | 14 | 4,4 |
| Saúde da Mulher | 12 | 3,7 |
| Saúde da Criança | 9 | 2,8 |
| Relação médico paciente | 9 | 2,8 |
| Tuberculose e Hanseníase | 8 | 2,5 |
| Saúde do Homem | 7 | 2,2 |
| Hipertensão e Diabetes | 6 | 1,9 |
| Ensino | 6 | 1,9 |
| Saúde Bucal | 4 | 1,2 |
| Missing* | 2 | 0,6 |
| Total | 321 | 100 |

*refere-se a dado não encontrado

Tabela 2 - Instrumento de coleta de dados

| INSTRUMENTO | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|--------------------------|------------|-------------|
| Entrevista | 184 | 57,3 |
| Outros | 60 | 18,7 |
| Grupo Focal | 39 | 12,1 |
| Entrevista e Grupo Focal | 31 | 9,7 |
| Missing* | 7 | 2,2 |
| Total | 321 | 100 |

*refere-se a dado não encontrado

Tabela 3 - Método de análise de dados

| MÉTODO | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|---------------------|------------|-------------|
| Análise do Conteúdo | 101 | 31,5 |
| Outros | 97 | 30,2 |
| Missing* | 88 | 27,4 |
| Análise do Discurso | 12 | 3,7 |
| Nvivo | 10 | 3,2 |
| Atlas.ti | 9 | 2,8 |
| Ambos | 1 | 0,3 |
| ALCESTE | 1 | 0,3 |
| MaxQda2007 | 1 | 0,3 |
| QSR-N6 | 1 | 0,3 |
| Total | 321 | 100 |

* refere-se a dado não encontrado

Tabela 4 - Contextualização teórico-metodológica

| METODOLOGIA | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|------------------------------|------------|-------------|
| Total | 321 | 100 |
| Missing* | 262 | 81,6 |
| Etnografia | 70 | 3,1 |
| Hermenêutica | 17 | 5,3 |
| Fenomenologia | 14 | 4,4 |
| Outros | 10 | 3,1 |
| Teoria fundamentada em dados | 7 | 2,2 |
| Maxista | 1 | 0,3 |
| Cartografia | 0 | 0 |

* refere-se a dado não encontrado